

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA PRÓ - LICENCIATURA – POLO
ARIQUEMES-RO**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO 2º E 3º CICLO NA CIDADE
DE ARIQUEMES, RONDÔNIA**

Adriane Martens Alves Eliseu

**ARIQUEMES - RO
2012**

ADRIANE MARTENS ALVES ELISEU

A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO 2º E 3º CICLO NA CIDADE DE
ARIQUEMES, RONDÔNIA.

Trabalho monográfico apresentado como requisito
parcial para obtenção do título de Licenciada em
Educação Física do Programa Pró – Licenciatura da
Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes Rondônia.

ORIENTADOR: OSVALDO HOMERO GARCIA CORDERO
ADRIANE MARTENS ALVES ELISEU

A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO 2º E 3º CICLO NA CIDADE DE ARIQUEMES, RONDÔNIA

Trabalho monográfico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Educação Física do Programa Pró - Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes Rondônia, sob orientação do professor Osvaldo Homero Garcia Cordero.

Orientador.

Examinador (a)

Examinador (a).

Ariquemes, 11 de Agosto de 2012.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço ao bom Pai Celeste, por ter me dado saúde, entendimento e discernimento em todas as etapas do curso. À meu esposo Osvaldino por seu amor e compreensão por seu apoio incondicional em todo o decorrer do curso e a meus filhos Gustavo e Marianne pelo apoio, e por entender meus momentos de ausência por vocês estarem comigo nos momentos de desânimo e dificuldades, e principalmente nos momentos de euforia a cada fase superada. Aos familiares e amigos pelo carinho e por fazerem parte dessa conquista.

À meus amigos e colegas acadêmicos que compartilharam desse mesmo sonho, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte dessa conquista. Em especial minhas amigas Marlene Fernandes pelo incentivo a retomada de meus estudos, à Elma, Delma e Vagnéia, por estarem comigo e por sempre me ajudarem nas horas que precisei, principalmente nesses dois últimos semestres. Obrigada pelos momentos inesquecíveis...

À todos os tutores, coordenadores e equipe UnB pelo carinho e paciência e atenção depositadas a mim. Em especial o meu tutor orientador Osvaldo Homero Garcia Cordero pela sua dedicação auxiliando no desenvolvimento desse trabalho com suas críticas construtivas e expondo suas ideias para o sucesso dessa monografia.

Por final agradeço a todos os professores das escolas de Educação Infantil de Ariquemes que contribuíram de forma tão carinhosa com suas respostas ao questionário de pesquisa.

Obrigada!

“Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, assim ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho. Que todos os pais, alunos, sociedade, repensemos nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Professores não descuidemos de nossa missão de educar, nem desanimar diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem “águias” e não apenas “galinhas”. Pois se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco, a sociedade muda”.

Paulo Freire

RESUMO

O objetivo desse trabalho surge da necessidade de abordarmos a importância da educação física com um profissional formado na área da Educação Física Escolar no desenvolvimento dos educandos da Educação Infantil de 4 a 6 anos. A Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor. A Educação Infantil significa, além desses cuidados, tudo aquilo que envolve as relações sociais, culturais, históricas, afetivas e motoras das crianças com quem os educadores trabalham. A pesquisa foi realizada em 04 escolas Públicas de Educação Infantil de Ariquemes. As entrevistas se deram mediante um questionário simplificado e objetivo onde os professores além de responder deram seu parecer, tendo como voluntários aproximadamente 20 professores (as) formados e que estão em plena atividade de suas funções onde o objetivo da mesma é conhecer a importância do professor de Educação Física e de como os professores com formação acadêmica em outras áreas estão trabalhando as aulas de Educação Física dentro da Educação Infantil. O profissional de educação física ao trabalhar na educação infantil deve conhecer os estágios do desenvolvimento dessa fase, para proporcionar os estímulos adequados a cada etapa. Quando uma aula é administrada por um professor que tem conhecimento e que sua formação faz jus a esse conhecimento a relação professor/aluno e aluno/aluno serão bem mais produtivas.

Palavras-chaves: Educação Infantil, Educação Física, Profissionalização docente.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 CAPÍTULO I EDUCAÇÃO FÍSICA.....	10
1.1 A História da Educação Física no Mundo.....	11
1.2 História da Educação Física no Brasil.....	14
1.3 Legislação Lei de Diretrizes Base.....	15
1.4 Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) na Educação Física.....	16
2 CAPÍTULO II	18
2.1 Vantagens da Educação Física na Educação Infantil.....	19
2.2 A Importância do Professor de Educação Física na Educação Infantil.....	21
3 METODOLOGIA	27
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
6 ANEXO	
ANEXO I – Termo e Consentimento Livre e Esclarecido de Participação na Pesquisa.....	40
7 APÊNDICE	
APÊNDICE 1 – Entrevista Estruturada aos Professores da Educação Infantil.....	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42

INTRODUÇÃO

As crianças têm capacidades psicológicas para inúmeros aprendizados, para a construção de muitos conceitos, antes mesmo de entrarem na escola, entretanto ao serem inseridos nas práticas sociais e culturais presentes no contexto escolar esses aprendizados prévios vão sendo transformados em função de objetivos estruturados, organizados e sistematizados para o aprendizado dos conteúdos escolares. A escola tem uma função importante no aprendizado e no desenvolvimento das crianças.

A aprendizagem escolar promove saltos qualitativos no desenvolvimento cognitivo, por auxiliar a criança a ampliar suas formas de lidar com o mundo, de compreendê-lo, de construir significados para suas experiências, de desenvolver sua linguagem, seu pensamento e construir outras habilidades e capacidade de agir.

Quando a criança, na escola, amplia o universo de conhecimento que adquiriu nas suas relações cotidianas, ela também está transformando, expandindo e aprofundando os inúmeros conceitos que adquiriu por meio desses conhecimentos cotidianos.

Ao ingressarem na Educação Infantil, as crianças já têm uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas.

A Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor. Cabe à escola trabalhar com o repertório cultural local, partindo de experiências vividas, mas também garantir o acesso a experiências que não teriam fora da escola. Essa diversidade de experiências precisa ser considerada pelo professor quando organiza atividades, toma decisões sobre encaminhamentos individuais e coletivos e avalia procurando ajustar sua prática às reais necessidades de aprendizagem dos alunos.

A escolha desse tema surge da necessidade de abordarmos a importância que tem a Educação Física com um profissional da área no

desenvolvimento dos educandos da educação infantil de 4 a 6 anos. A Educação Física nessa faixa etária não é apenas um simples entretenimento, mas como as atividades ali inseridas podem possibilitar uma aprendizagem melhor, pois cada dia cresce o número de crianças com dificuldade de aprendizagem.

E foi através de observações realizadas no estágio supervisionado na educação infantil em uma escola da zona urbana do Município de Ariquemes ficou evidente a falta que faz um profissional formado na área de Educação Física como professor regente na Educação Infantil, pois a falta de estímulos, e uma educação inadequada são uma das causas da dificuldade de aprendizagem. Desta maneira, o presente estudo tem como intuito reavaliar as aulas de Educação Físicas da Educação Infantil, pois, a mesma auxilia no desenvolvimento social da criança, aprimorando atenção e estimulando a criatividade.

De acordo com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96 de 20/12/96), ao explicar que a educação física é componente curricular e obrigatória da educação básica, afirma também que ela deve estar integrada á proposta pedagógica da escola.

CAPÍTULO I

EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação Física é uma das áreas do conhecimento humano ligada ao estudo e atividades de aperfeiçoamento, manutenção ou reabilitação da saúde do corpo e mente do ser humano, além de ser fundamental no desenvolvimento do ser como um todo. A mesma trabalha num sentido amplo, com prevenção de determinadas doenças humanas e também é fundamental na formação básica do ser humano, devido sua atuação no contexto psicossocial no conhecimento corporal suas possibilidades de ação e suas limitações. É a área de atuação do profissional formado em uma Faculdade de Educação Física, é um termo usado para designar tanto a ciência que fundamenta a correta prática destas atividades, quanto o resultado de uma série de pesquisas e procedimentos estabelecidos.

A mesma influi diretamente na transformação e formação do indivíduo, assim se torna importante analisar a história da Educação Física no Brasil, pois esta intimamente ligada à política educacional, e ao longo dessa história a Educação Física contou com a contribuição de setores diferenciados da sociedade como os colonos, imigrantes, militares, isto em diferentes momentos e partes do país, que com suas ações proporcionam lazer, formação corporal e disciplina, utilizando jogos, exercícios físicos, recreações e competições.

Segundo Coletivos de Autores (1992), no Brasil, especialmente nas quatro primeiras décadas do século XX, foi marcante no sistema educacional a influencia dos Métodos Ginásticos e da instituição Militar. Ressalta-se que o auge da militarização da escola corresponde à execução do projeto de sociedade idealizado pela ditadura do Estado. Nas décadas de 70 e 80 surgem os primeiros movimentos de ruptura com o modelo vigente até aquele momento. O retorno dos primeiros profissionais titulados nos principais centros de pesquisa do mundo e a abertura de programas de mestrado na área contribuiu para esse movimento.

1.1 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNDO

De acordo com Santos (2006) a cerca de 3.000 a.C, a Educação Física foi inserida pelo imperador chinês Hoang Ti que pensava no progresso de seu povo defendia o exercício físico com finalidade higiênica e terapêutica além de caráter guerreiro. Enquanto que, na Índia no início do primeiro milênio os exercícios físicos eram tidos como uma doutrina por causa das “Leis de Manu” era uma espécie de código civil, político, social e religioso, sendo indispensável às necessidades militares e caráter fisiológico.

Ainda na mesma época foi criado o Yoga, retratando os exercícios ginásticos no livro “Yajur Veda” que além de um aprofundamento da Medicina, ensinava manobras massoterápicas e técnicas de respiração. Entretanto, no Japão a história do desenvolvimento das civilizações sempre esbarra na importância da Educação Física, quase sempre ligados aos fundamentos médicos-higiênicos, fisiológicos, morais, religiosos e guerreiros, além de ter sua história ligada ao mar devido sua posição geográfica e suas práticas guerreiras feudais: Os Samurais.

Os egípcios revelaram nas pinturas das paredes das tumbas os exercícios Gímnicos, já utilizavam rudimentares materiais de apoio feitos de troncos de árvores, pesos e lanças, onde a ginástica sempre foi valorizada e tudo que conhecemos hoje como qualidades físicas, tais como equilíbrio, força, flexibilidade e resistência. Contudo a civilização que marcou e desenvolveu a Educação Física foram à grega por meio de sua cultura, através de seus filósofos Sócrates, Platão, Aristóteles e Hipócrates que contribuíram para a Educação Física e a Pedagogia atribuindo conceitos até hoje aceitos na ligação corpo e alma através das atividades corporais e da música. Os sistemas metodizados e em grupo, assim como os termos halteres, atleta, ginástica, pentatlo entre outros, são uma herança grega. Embora a Grécia tenha sido derrotada por Roma, não impediu à invasão cultural grega nos romanos que combatiam a nudez da ginástica, deste modo as atividades físicas era destinada às práticas militares.

Vale ressaltar que a queda do império romano na Idade Média ou “Idade das Trevas” foi muito negativa para a Educação Física, principalmente com a ascensão do cristianismo, pois o culto ao corpo era um verdadeiro pecado. Mas com o período da Renascença a beleza do corpo é novamente explorada surgindo grandes artistas como Leonardo da Vinci (1452-1519), responsável pela criação, utilizada até hoje, das regras proporcionais do corpo humano, deste modo explodiu novamente a cultura física, as artes, a música, a ciência e a literatura. Consta desse período o estudo da anatomia e a escultura de estátuas famosas como, por exemplo, a de Davi, esculpida por Michelangelo Buonarroti (1475-1564), considerada tão perfeita que os músculos parecem ter movimentos. A dissecação de cadáveres humanos deu origem à Anatomia como a obra clássica “De Humani Corporis Fábrica” de Andrea Vesalius (1514-1564). Ainda nesse período Vitorio de Feltre (1378-1466) introduziu a Educação Física na escola no mesmo nível das demais disciplinas consideradas intelectuais, através da escola “La Casa Giocosa” fundada em 1423, pelo mesmo.

Segundo Moraes (2010) o movimento contra o abuso do poder no campo social chamado de iluminismo, surgido na Inglaterra no século XVII deu origem a novas idéias, onde Jean-Jaques Rosseau (1712-1778) e Johann Pestalozzi (1746-1827) se destacam, pois Rousseau propôs a Educação Física como necessária à educação infantil, pois o pensar dependia da extração da energia do corpo em movimento, e Pestalozzi foi precursor da escola primária popular e sua atenção estava focada na execução correta dos exercícios.

Na Idade Contemporânea, quatro grandes escolas foram responsáveis pelo desenvolvimento da ginástica localizada, onde a alemã influenciada por Rousseau e Pestalozzi, teve como destaque Johann Cristoph Friederick Guts Muths (1759-1839) considerado pai da ginástica pedagógica moderna. Após a derrota dos alemães para Napoleão deu origem a outra ginástica, a turnkunst, criada por Friederick Ludwing Jahn (1788-1825) cujo fundamento era a força, tendo como lema “Vive Quem é Forte”, e nada tinha ver com a escola, onde o mesmo inventou a barra fixa, as barras paralelas e o cavalo, dando origem à Ginástica Olímpica. A Educação Física foi definitivamente introduzida nas escolas alemãs por Adolph Spiess (1810-1858), o qual foi um dos primeiros defensores da ginástica feminina. Enquanto que na escola nórdica Nachteggall

(1777-1847) fundou seu próprio instituto de ginástica (1799) e o Instituto Civil de Ginástica para formação de professores de Educação Física (1808).

Por mais que um profissional de Educação Física seja desligado da história, pelo menos algum dia já ouviu falar em ginástica sueca, um grande trampolim para o que se conhece hoje, tendo como responsável Per Henrik Ling (1766-1839) que levou para a Suécia as idéias de Guts Muths após contato com o instituto de Nachteggall, onde dividiu sua ginástica em quatro partes: a pedagógica - voltada para a saúde evitando vícios posturais e doenças, a militar - incluindo o tiro e a esgrima, a médica - baseada na pedagógica evitando também as doenças e a estética - preocupada com a graça do corpo. Alguns fundamentos ideológicos de Ling valem até hoje tais como o desenvolvimento harmônico e racional, a progressão pedagógica da ginástica e o estado de alegria que deve imperar uma aula. Claro, isso depende do instrutor e o carisma do profissional. Um dos seguidores de Ling, o major Josef G. Thulin introduziu novamente o ritmo musical à ginástica e criou os testes individuais e coletivos para verificação da performance.

Entretanto a escola francesa teve o espanhol naturalizado Francisco Amorós Y Ono (1770-1848) como elemento principal, inspirado em Rabelais, Guts, Jahn e Pestalozzi, dividiu sua ginástica em: Civil e Industrial, Militar, Médica e Cênica. Outro francês importante foi G. Dèmeury (1850-1917) organizou congressos, inclusive curso Superior de Educação Física, o rígido Manual do Exército e também era adepto a ginástica lenta, gradual, progressiva, pedagógica, interessante e motivadora. E Georges Herbert (1875-1957) defendeu o método natural: correr, nadar, escalar, saltar, empurrar, puxar e etc.

Enquanto que a escola inglesa se baseava nos jogos e nos esportes, tendo Thomas Arnold (1795-1842) como principal defensor, embora não fosse o criador, teve também a influência de Phoktion H. Clias no treinamento militar.

A Educação Física brasileira teve grande influência na Ginástica Calistenia criada em 1829 na França por Phoktion Heinrich Clias (1782-1854). A Calistenia é por assim dizer, o verdadeiro marco do desenvolvimento da ginástica moderna com fundamentos específicos e abrangentes destinada à população mais necessitada: os obesos, as crianças, os sedentários, os idosos e também às mulheres. Com origem na

ginástica sueca apresenta uma divisão de oito grupos de exercícios localizados associando música ao ritmo dos exercícios que são feitos à mão livre usando pequenos acessórios para fins corretivos, fisiológicos e pedagógicos.

Os responsáveis pela fixação da Calistenia foram o Dr. Dio Lewis e a Associação Cristã de Moços (A. C. M.) com proposta inicial de melhorar a forma física dos americanos que mais precisavam, por isso, deveria ser uma ginástica simples, fundamentada na ciência e cativante. Em função disso o Dr. Lewis era contra os métodos militares sob alegação que as mesmas desenvolviam somente a parte superior do corpo e os esportes atléticos não proporcionavam harmonia muscular. Em 1860 a Calistenia foi introduzida nas escolas americanas (MORAES, 2010).

1.2 A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

No Brasil colônia, os primeiros habitantes deram uma pequena contribuição com seus movimentos naturais tais como nadar, correr atrás da caça e lançar suas flechas com arcos, os índios em suas tradições inclui danças, cada uma com significado diferente, enquanto que nos jogos e nas lutas inclui a peteca, a corrida com troncos e entre outras. Ainda podemos citar os negros africanos que vieram para o Brasil escravizado e com eles se originou a capoeira através de suas raízes e observações realizadas com animais brigando, onde os mesmos usavam-a para lutar contra os capitães do mato quando tentavam fugir, os mesmos descobriram que o seu próprio corpo era uma arma poderosa. O governo Imperial em 1851 criou a Lei nº. 630 de 17/09 que incluiu a ginástica nos currículos escolares, tornando obrigatória a Educação Física nas escolas primárias e secundárias devendo ser realizado quatro vezes por semana, por meia hora (SANTOS, 2010).

As políticas públicas, até os anos 60 ficaram limitadas ao desenvolvimento das estruturas organizacionais e administrativas específicas como a Divisão de Educação e o Conselho Nacional de Desporto, enquanto que nos anos 70 a ditadura militar utilizava a Educação Física como esporte de

alto rendimento já na década seguinte ocorre uma crise existencial a procura de propósitos voltados à sociedade, e nessa mesma década ouve mudanças nos esportes de alto rendimento e deu-se início aos incentivos fiscais que deram origem aos patrocínios. Posteriormente na década de 90 a Educação Física o esporte em si passa a ser visto como meio de promoção à saúde onde o mesmo se manifesta em três formas: esporte educação, esporte participação e esporte performance, e por fim a Educação Física é regulamentada e é de fato e de direito uma profissão (BRASIL, 1997).

1.3 LEGISLAÇÃO LEI DE DIRETRIZES BASE

A Educação Física em nosso país foi reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto da Lei 1212/39, que oficialmente inclui o curso superior de Educação Física confirmada pela Lei nº. 9.394 /96 de 20 de dezembro de 1996 que normaliza “As Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)”, e que manda nos artigos seguintes:

Art. 26, parágrafo 3º - “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Art. 27, inciso IV - “promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais”.

Art. 29 - “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade”.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (BRASIL, 2008).

A Educação Infantil “tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (art.29 da LDB).

A Política Nacional de Educação Infantil parte dessa finalidade para estabelecer como uma das suas diretrizes a indissociabilidade entre o cuidado e a educação no entendimento às crianças da Educação Infantil.

1.4 OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNS) NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Um dos objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais é de que os alunos conheçam o próprio corpo e dele cuide, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação sua saúde e à saúde coletiva (BRASIL, 1997).

A Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos, como os portadores de necessidades especiais, para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções socioculturais de corpo e movimento, e a natureza do trabalho desenvolvido nessa área se relaciona intimamente com a compreensão que se tem desses dois conceitos.

Portanto, entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 1997).

Os conteúdos selecionados para as aulas de Educação Física devem propiciar uma melhor leitura da realidade pelos alunos e possibilitar, assim, sua inserção transformadora nessa realidade. A Educação Física possui um papel formador, levando em conta o ser humano integral e respeitando sua história de vida junto com seu caráter afetivo – social – motor, onde a mesma tem o poder de trabalhar as dimensões do indivíduo, integrando corpo e mente,

buscando proporcionar autonomia as crianças por meio de práticas corporais relacionadas à cultura brasileira e a diversidade de manifestações ou expressões corporais.

A Educação Física tem importância considerável ao oferecer à criança a oportunidade de vivenciar diferentes formas de organização, a criação de normas para a realização de atividades e a descoberta de formas cooperativas e participativas de ação, possibilitando a transformação da criança e do meio em que vive.

CAPITULO II

A criação de escola para a Educação Infantil começou no século XVIII, com a Revolução Industrial, tendo a inserção da mulher no mercado de trabalho fez surgir os primeiros estabelecimentos de Educação Infantil no país, no final do século XIX, sendo beneficentes até a década de 1920, quando se iniciou um movimento pela democratização do ensino.

Aos poucos o poder público assumiu a responsabilidade pela escola dos pequenos, as creches populares atendiam somente o que se referia à alimentação, higiene e segurança física, mas com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) em 1996, a educação até seis anos ficou definida como primeira etapa da Educação Básica, essa divisão só foi alterada em maio de 2005, com o sancionamento presidencial à Lei Federal nº. 11.144, define que a criança com seis anos completos devem ser matriculados no primeiro ano de Ensino Fundamental, então dessa forma, a Educação Infantil passou a atender crianças até cinco anos de idade.

Com tantos acontecimentos sem dúvida a Educação Infantil foi uma conquista importante para as crianças de zero a seis anos e nesse contexto foi necessária a criação de leis específicas da infância e do ensino para regulamentar e organizar essa etapa educacional.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, todas as crianças e adolescentes tem direito a educação, esporte, lazer [...] E é dever da família, comunidade e poder público proporcionar esse acesso aos mesmos.

Art. 4º “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” (BRASIL, 1990).

No Brasil a responsabilidade pela Educação Infantil fica a cargo dos municípios, esta assegurada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº. 9.394, art.11.

V - oferecer à educação infantil em creches e pré-escolas, e com prioridade, o ensino fundamental permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino. (BRASIL, 2008).

A Educação Infantil não só pode como deve, unir-se às diversas áreas de conhecimento em seu plano pedagógico, para que a criança possa realmente ser vista como um ser indivisível, para que haja a interação, que contribua com sua formação integral. A Educação Física é reconhecidamente uma dessas áreas que se uni a Educação Infantil, principalmente quando os currículos dos cursos de Pedagogia não oferecem tal disciplina para os profissionais que ingressam este curso.

2.1 VANTAGENS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor. Cabe à escola e o professor trabalhar com o repertório cultural local, partindo de experiências vividas, mas também garantir o acesso a experiências que não teriam fora da escola.

No que diz respeito à Educação Infantil, a mesma é mais do que a disponibilização de cuidados com alimentação, segurança e higiene das crianças. A Educação Infantil significa, além desses cuidados, tudo aquilo que

envolve as relações sociais, culturais, históricas, afetivas e motoras das crianças com quem os educadores trabalham.

Essa diversidade de experiências precisa ser considerada pelo professor quando for organizar atividades, toma decisões sobre encaminhamentos individuais e coletivos, e avalia procurando ajustar sua prática às reais necessidades de aprendizagem dos alunos. As aulas de Educação Física na Educação Infantil são de extrema importância para o desenvolvimento da criança, mas temos que lutar para que essas aulas sejam administradas por profissionais licenciados na área de educação física.

Segundo Oliveira (2004), a Educação Infantil é uma área que vem sendo o foco de constantes e múltiplos estudos e pesquisas, isto se deve ao fato de que a partir do final da década de oitenta com a nova Constituição, e início de noventa, esta área ganhou força e passou a ser merecedora de atenção entre os profissionais dos vários âmbitos da educação, tendo como principal objetivo da Educação Física auxiliar a criança a se desenvolver intelectual e moralmente. A Educação Física na Educação Infantil deve fazer uma conexão com a vida das crianças e as atividades propostas nas aulas têm de ser significativa, fazendo que os alunos se relacionem com o mundo e as atividades devem auxiliar na conexão entre os conteúdos escolares e o cotidiano.

De acordo com Graça (1999) a forma como o professor pensa e desenvolve as suas aulas esta relacionada com as suas concepções sobre o conteúdo de ensino, os alunos e os seus próprios conhecimentos.

Independentemente da concepção adotada pela escola, educador e professor, os quais são os responsáveis por manter o aluno motivado e persistente no processo de aprendizagem. Não se trata apenas de acesso ao ambiente escolar nem de progressão continuada, mas também de continuidade na escola e nas atividades de aula de Educação Física.

Segundo os PCN, isso requer que a Educação Física seja um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conteúdos favorece a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes e em universo cultural maior, propicia o desenvolvimento de capacidades, a compreensão e a intervenção em fenômenos sociais e culturais, assim como possibilita aos

alunos usufruírem das manifestações culturais nacionais e universais. (BRASIL, 1997, p. 45)

A Educação Infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos. No processo de busca pelo conhecimento, as crianças estabelecem uma teia de inter-relações com o mundo e com elas mesmas.

Na Educação Física se deve trabalhar o afetivo e o cognitivo de forma conectada ao trabalho com os aspectos motores. É necessário desenvolver nas crianças a capacidade de perceber as possibilidades do seu corpo nas mais diversas experiências possíveis, bem como perceber sua realidade e as possibilidades de transformação, o que se pode dar subsídio a uma futura transformação do seu contexto social. O que se espera basicamente que a Educação Física torne a criança fisicamente educada, ou seja, uma criança que demonstra responsabilidade social e percebe a atividade como diversão, desafio, expressão própria e interação social.

Na Educação Infantil este seria o primeiro passo para a formação do autoconceito da criança, pois o mesmo é influenciado por todos os aspectos de sua vida cotidiana, para que isso ocorra é fundamental que o professor de Educação Física tenha conhecimento e consciência do seu papel na formação e de um autoconceito positivo do aluno. Havendo assim um espaço e tempo que seja integrado ao desenvolvimento da criança e seu modo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências tendo a oportunidade de vivenciar nesse espaço para sua formação, através da observação, reprodução e experimentação das instruções recebidas de pessoas mais experientes, vivencia diversas experiências físicas e culturais, construindo, dessa forma, um conhecimento a respeito do mundo que a cerca.

A Educação Física constitui uma prática pedagógica capaz de promover o desenvolvimento da consciência corporal e de competências para a realização conscientes de suas aplicações, por isso, deve propiciar a compreensão e a explicitação da realidade, bem como a atuação das crianças como sujeitos ativos, responsáveis pela construção e transformação de sua realidade.

Segundo Cunha e Carvalho (2002) os momentos das aulas de Educação Física servem para proporcionar o contato das crianças com diferentes manifestações culturais e corporais. A pré-escola (educação infantil) assume um caráter educativo onde a instituição tem funções educativas, com funcionamento em turno parcial, e regido por professores. Ou em outras palavras a pré-escola é uma “preparação” o Ensino Fundamental e posteriormente o Ensino Médio. Como professores nós temos que ensinar desde cedo a nossas crianças que somos feitos de matéria, mente e espírito, sendo assim, o indivíduo precisa ser desenvolvido como um todo e visto como um ser único.

Segundo Freire (1994) a Educação Física deve atuar na escola como qualquer outra disciplina e não desintegrada dela, não deve se tornar uma disciplina auxiliar de outras, mas precisa garantir as ações físicas e noções lógicas matemáticas que a criança usará nas atividades escolares e que fora da escola possam se estruturar adequadamente. Como profissionais podemos contribuir para a construção de uma nova forma de pensar no papel da educação física como profissão, área de conhecimento e disciplinas do currículo básico.

Para Bononino (1931, p.77), a Educação Física confere um importante papel no processo de educação global, não devendo ser vista como algo complementar, mas como uma real contribuição no processo de crescimento e desenvolvimento de todas as pessoas. Diante disso, acreditamos que para atuar como professor de Educação Física na Educação Infantil o município e a escola precisam investir na busca por profissionais qualificados, a fim de atender as necessidades dos alunos bem como as suas expectativas.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O papel e a formação do educador vêm sendo direcionadas as atividades com as crianças na fase do pré-escolar, é de fundamental importância, pois o mesmo tem o dever de estar sempre focado na história da Educação Infantil, nas fases do desenvolvimento infantil, na importância dos jogos e brinquedos na formação integral da criança de acordo com a Lei

de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) citadas anteriormente.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é fundamental, portanto, que a escola, a comunidade de pais e alunos e principalmente o professor valorizem-se e sejam valorizados, assumindo a responsabilidade da integração desta área de conhecimento humano ao projeto pedagógico de cada escola, exigindo plenas condições para o exercício de seu trabalho, garantindo para o aluno a manutenção de número adequado de aulas e de condições efetivas para a aprendizagem. O mesmo deve levar em conta as diferenças e as necessidades de cada fase pela qual a criança passa as particularidades de cada brincadeira, jogo, ou esporte que possam auxiliar o educando no desenvolvimento integral.

De acordo com Catunda (2005), “o brincar é capaz de apresentar, de maneira resumida como ferramenta competente, vias para o desenvolvimento dos aspectos da formação do humano, como a cognição, afetividade, amadurecimento psicológico e motricidade”. Com um caráter predominantemente utilitário ou lúdico, todas visam, a seu modo, a combinar o aumento da eficiência dos movimentos corporais com a busca da satisfação e do prazer na sua execução. A rigor, o que define o caráter lúdico ou utilitário não é a atividade em si, mas a intenção do praticante.

A personalidade da criança se forma a partir da interação com outras crianças, não é determinada somente pela cultura, mas pela relação de intercâmbio. A criança deve ser entendida como um produtor de cultura nas relações sociais que estabelece com adulto e com as demais crianças, quando uma aula é administrada por um professor que tem conhecimento e que sua formação faz jus, a relação professor/aluno e aluno/aluno serão bem mais produtivas.

Quando uma criança ingressa no ambiente escolar, ocorre à formação do grupo social em um ambiente saudável de troca constante de amizades, e esse intercâmbio social é essencial, pois leva a criança a se adaptar a diferentes papéis, contribuindo e fortalecendo o processo de se reconhecer como pessoa, sendo o papel do professor de fundamental importância nesse processo, para evitar que as crianças afirmem a tendência de agir de modo solitário.

Segundo Silva (2005), as atividades contribuirão para que as crianças, aos poucos compreendam seu lugar no mundo, percebendo a sua dinâmica, os seus valores e a funcionalidade de suas regras, constituídos historicamente. As situações de cooperação, reprodução, diálogo, disputas e até brigas podem ser tratadas positivamente, visando ao desenvolvimento infantil.

Muitas escolas de Educação Infantil ainda não possuem o Educador Físico, as responsabilidades do desenvolvimento das atividades lúdicas ficam com um profissional não especializado, ou seja, o próprio professor regente. Nem sempre esses educadores possuem conhecimento científico especializado para promover o desenvolvimento físico-social, por isso, cabe ao educador físico, que adquiriu um estudo específico na área de desenvolvimento físico, transmitir aos alunos uma visão adequada sobre o aperfeiçoamento da coordenação motora e outras qualidades físicas, para atingir os objetivos específicos no desenvolvimento psicomotor.

De acordo com Machado (1995), o professor no desempenho de sua função pode moldar o caráter dos jovens e, portanto, deixar marcas de grande significado nos alunos em formação, o qual é responsável por muitos descobrimentos e experiências que podem ser boas ou ruins. Como facilitador, deve ter conhecimentos suficientes para trabalhar aspectos físicos e motores, como também os componentes sociais, culturais e psicológicos. A educação física, como qualquer outro componente curricular da educação básica, possui conteúdos específicos da sua área, que colaboram para a formação integral do indivíduo.

Primeiramente porque uma pessoa passa quatro anos ou até mais dentro de uma faculdade de Educação Física, somente para ensinar esportes e recreação? Não, nota-se que muitos pais e juntamente com a sociedade têm uma visão errada do papel que o professor de Educação Física desempenha na sala de aula com as crianças de quatro a seis anos que estudam na educação infantil.

Segundo a LDB Resolução CEB nº. 01, de 07 de abril de 1999, artigo 3º, inciso III, a Educação Infantil tem como perspectiva “*promover a educação e o cuidado, promovendo a integração entre os aspectos físicos,*

emocionais, afetivos, cognitivo-lingüísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível”.

A Educação Física oferecida na Educação Infantil nas escolas públicas é muito precária, podendo ser perigoso, pois o professor não ensina aos alunos o que é qualidade de vida, não basta somente levar os alunos para quadra e dar uma bola pra que corram atrás, é preciso que saibam o porquê de estarem correndo atrás da bola. Não é possível desenvolver toda a parte motora da criança somente na escola, mesmo por que o tempo é curto e as aulas são escassas, sendo importante desenvolver a consciência e mostrar a importância de se praticar atividades físicas não só na escola, mas em sua vida cotidiana, mostrar que os seres humanos se movimentam constantemente, e com auxílio do movimento se relaciona com as outras pessoas e com o mundo.

Segundo Ferreira (2006) aprender a movimentar-se, no processo pedagógico, implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenar ações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas.

A maioria das crianças dos 4 a 6 anos de idade que estão na escola permanecem dentro da Educação Infantil por cerca de três anos, o segundo e terceiro ciclo é na maioria do tempo nas aulas de Educação Física gastam esse tempo correndo atrás de bola, brincando no parquinho etc., enquanto que outras crianças não fazem nada, pelo simples fato de não ter um profissional preparado para essa faixa etária, entretanto as escolas públicas do município de Itapuã que possui educação infantil somente aceita crianças de 4 a 6 anos e as que moram na área rural entram diretamente no 1º ano do ensino fundamental.

Por isso as atividades bem-sucedidas tendem a ser repetidas, assim sendo todo o material oferecido deve possibilitar uso variado e permitir vários tipos de respostas para se ajustar ao nível de desenvolvimento de cada criança. O interesse é a relação que se estabelece entre o indivíduo e o objeto ou atividade dadas as suas circunstâncias de necessidades em determinado momento, sendo responsável pelo despertar da motivação e também é diretamente responsável pelo esforço que a criança manifesta na

busca desse objetivo. Isso demonstra que a formação do professor está intimamente ligada à prática educativa adotada por ele.

A formação e a valorização dos profissionais que trabalham com a Educação Infantil, especialmente, no segundo e terceiro período apresenta-se, hoje, como um grande desafio e um elemento essencial para a melhoria da qualidade do atendimento à criança pequena. O professor de Educação Física tem que ser um profundo conhecedor de seus educandos, de suas características, de seus interesses e de suas formas de expressão de sentimento, para oferecer exatamente aquilo que seja do seu interesse, e ainda respeitar a sua escolha de atividade, e, para isso, deve oferecer opções. Se o professor se ocupa em atividades por ele mesmo escolhidas revela elevado grau de atenção e interesse, e como consequência, obtém disciplina natural e direção da sua própria atividade, fatos altamente desejáveis a educação, oferecendo, assim atividades diversificadas, alcançamos disciplina natural, decorrente da realização de atividades feitas com interesse. Sendo assim se faz indispensável à presença de um profissional que entenda a Pedagogia da Infância, as fases de desenvolvimento das crianças e suas especificidades.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 afirma que: “O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de [...] atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos” (OLIVEIRA, 1989). Entende-se, portanto, que a educação das crianças pequenas está “assegurada” por lei (pela Constituição de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9.394 e ainda pelo Estatuto da Criança e do Adolescente), e assim, novas políticas de atendimento às crianças de 0 a 6 anos (atualmente 5 anos), bem como políticas educacionais para a educação infantil, são instituídas no Brasil (OLIVEIRA, 2004).

É imprescindível que se entenda que as atividades os jogos e as brincadeiras a serem desenvolvidas devem estar de acordo com as diferentes faixas etárias e tais práticas ao não devem ser aplicadas sem ter um objetivo específico, pois quando bloqueamos uma criança em alguma brincadeira, bloqueamos sua liberdade e sua aprendizagem.

Segundo Freire (1997, p. 161) “brincando a gente tem espaço para aprender”. A Educação Infantil, assim como os outros segmentos da educação devem se preocupar em transmitir o saber elaborado, sendo assim o professor e a escola devem transmitir a linguagem elaborada do corpo, de sua cultura e construção, para que o as jogos e brincadeiras (lúdico) tragam benefício para dentro da vida de seus alunos é preciso que o professor de Educação Física trabalhe junto com os professores de outras disciplinas (interdisciplinaridade), apresentando um ensino com aplicação na realidade.

De acordo com Antunes (2002) é fundamental enfatizarmos a importância do professor literalmente "trazer a rua e a vida" para a sala de aula, fazendo com que seus alunos percebam os fundamentos da matéria que ensina na aplicação da realidade. Usar uma construção em argila, móveis ou montagens para estudar o movimento ou perceber o deslocamento do ar, tudo é uma série de atividade, se refletidas e depois idealizadas por uma equipe docente verdadeiramente empenhada, transposta para uma estruturação de projetos pedagógicos, podem facilmente se traduzir em inúmeros recursos que associam a inteligência cinestésico-corporal e outras ao fantástico mundo da ciência, o delicioso êxtase pelo mundo do saber.

Os professores devem usar a interdisciplinaridade para ensinar as crianças, planejando cuidadosamente os objetivos das aulas e trocar informações entre si, embora realidade em muitas escolas seja uma distância entre o professor de Educação Física e os demais professores.

O profissional de Educação Física ao trabalhar na educação infantil deve conhecer os estágios do desenvolvimento dessa fase, para proporcionar os estímulos adequados a cada etapa, agindo dessa forma, o desenvolvimento será mais harmônico no campo motor, cognitivo e afetivo-social, trabalhando assim, o ser na sua forma integral. Infelizmente o que observa nas escolas em sua maioria públicas de Educação Infantil são “professores”, que em sua grande maioria, são profissionais sem formação adequada e não sendo aptos a ministrar a educação física de maneira eficiente.

Diante disso, é imprescindível discutir a formação de maneira ampla, revendo os currículos atualmente em vigor, além de trazer experiências significativas em formação continuada e também medidas e ações

governamentais que garantam a Educação Física como disciplina obrigatória na Educação Básica, onde se faz necessário uma política pública voltada para a importância da Linguagem Corporal, que se expressa na Educação Física.

Devendo ser repensado o espaço físico das escolas de Educação infantil algumas delas têm apenas um pátio com um parquinho e um espaço onde as crianças brincam na areia ou jogam bola. O material pedagógico dessas instituições é precário e os que têm estão em péssimo estado, e isso tem atrapalhado e dificultado a inclusão da Educação Física na Educação Infantil, negar que a Educação Infantil tem uma Educação Física pedagogicamente adequada a sua faixa etária e com professores devidamente formados, é o mesmo que negar a atenção à infância. A Educação Física na Educação Infantil é uma ferramenta de descoberta dos próprios limites, sucessos e desafios, tendo, através do brincar, um caminho para a realização das natividades motoras importantes para o seu desenvolvimento.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada mediante um questionário simplificado e objetivo onde os professores além de responder deram seu parecer, tendo como voluntários aproximadamente 20 professores (as) formados e que estão em plena atividade de suas funções onde o objetivo da mesma é conhecer a importância do professor de Educação Física e de como os professores estão trabalhando as aulas de Educação Física dentro da Educação Infantil.

O presente estudo realizou-se através de uma pesquisa descritiva, onde foram escolhidos 16 (dezesseis) professores de 4 escolas municipais sendo elas Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Chapeuzinho Vermelho, Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof^a. Eva dos Santos de Oliveira, Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Sonho Meu e a Creche Moranguinho que atuam na Educação Infantil com educandos do 2º e 3º ciclo, situadas no município de Ariquemes, Rondônia.

Para coleta dos dados foi aplicada uma entrevista padronizada ou estruturada, antes da realização das entrevistas, foi explicado aos coordenadores e professores das instituições o objetivo do estudo e a importância da fidelidade das respostas e que eles (elas) poderiam desistir da

pesquisa a qualquer momento, pois a mesma tinha sentido voluntário, assim a responsável pela instituição após a devida leitura assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Participação na Pesquisa.

As entrevistas foram realizadas na própria escola onde os professores trabalham assim os mesmos foram receptivos e atenciosos e se mostraram interessados em participar da pesquisa. A duração das entrevistas durou entre 10 a 35 minutos. Cabe ressaltar que a maior dificuldade encontrada foi à disponibilidade dos professores, pois para serem realizadas as entrevistas muito deles tiveram que sacrificar a hora de descanso e até usar um “tempinho” do seu planejamento para participar da entrevista.

Durante a entrevista alguns professores utilizaram seus planejamentos ou anotações para responder as questões, a apresentação desses planejamentos indica que eles não são apenas obrigações burocráticas exigidas pela escola, mas são utilizadas por esses professores.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Mediante a análise do conteúdo foi possível conhecer a formação profissional dos entrevistados. Dos 16 professores entrevistados 60% são graduados, 30% tem pós-graduação e através das respostas percebe-se que apenas 10% está em fase de conclusão do curso universitário. Sendo assim percebe-se a grande preocupação em buscar uma formação acadêmica por parte dos entrevistados.

De acordo com as respostas dos sujeitos entrevistados percebe-se que a maioria dos professores atuantes na Educação Infantil tem sua formação voltada a Pedagogia, dentre os outros entrevistados prevalece a formação em Magistério, Matemática e Letras. A formação acadêmica lhes permite exercer suas funções pedagógicas com respaldo de uma capacitação para exercer suas funções.

A experiência na área de atuação na Educação Infantil é bem variada, alguns professores estão começando a desenvolver e a adquirir experiências outros já tem um vasto conhecimento e trabalho realizado, esse tempo de experiência variou entre 02 e 14 anos. Mesmo com as dificuldades que encontram no decorrer de suas funções pedagógicas os mesmos demonstram entusiasmo em continuar atuando na Educação Infantil.

De acordo com os entrevistados a psicomotricidade tem sido um dos elementos de estudo que tem alguma ligação com a Educação Física dentro da sua formação pedagógica. A ludicidade também foi mencionada como um dos conhecimentos onde pode-se trabalhar a coordenação motoras de seus educandos.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas series iniciais é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e dança, com a finalidade de lazer, expressão de sentimento, afetos e emoções.

A definição de Educação Física, foi representada pelos docentes de forma bem variada, dentre elas esta; A Educação Física é uma das áreas do conhecimento humano ligado ao estudo e atividade de aperfeiçoamento e reabilitação do corpo e da mente. A educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais que seja vista como uma variada combinação de influencia onde é presente na vida cotidiana. A partir das danças, dos esportes, dos jogos que compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado.

Educação Física é educação corporal, onde os seus movimentos desenvolvem nas crianças suas habilidades físicas, psicológicas, intelectuais e sociais. A mesma proporciona as crianças diferentes experiências e oportunidades, tanto nas relações estabelecidas com os educadores e parceiros, como no contato com o ambiente e os recursos pedagógicos.

Deve-se propor ao aluno uma participação ativa no próprio aprendizado, a experimentação e atividades que estimulem o questionamento e o raciocínio, contribuindo assim, no processo de resgate de uma Educação Física inserida no contexto escolar, como uma prática social, alicerçada na participação coletiva, que promova autonomia, criatividade e socialização, e não apenas como um componente que desenvolve sua atividade fora de sala de aula.

O professor de Educação Física deve estimular as crianças a brincar e a melhor forma é brincar junto com elas. A Educação Infantil é um lugar que

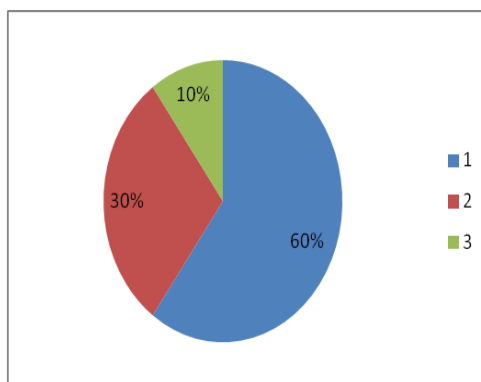
propícia o desenvolvimento da criança visto que valoriza e amplia os conhecimentos da criança, possibilita à construção da autonomia, cooperação, criticidade, criatividade, responsabilidade, favorece um autoconceito positivo e o exercício da cidadania.

A área da Educação Física fundamenta-se nas concepções de corpo e movimento. Isto é na natureza do trabalho desenvolvido nesta área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos.

Quando criado em 1998, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) foi desenvolvido para servir de guia de reflexão sobre os conteúdos, objetivos e orientações didáticas escolares. Este documento visa à melhoria da qualidade do cuidado e educação para as crianças de 0 a 06 anos de idade e ainda contribui para o aperfeiçoamento e qualidade de seus educadores. Dentre os objetivos gerais que o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil estabelece, não há referência explícita a Educação Física, mas sim, que diz respeito ao “corpo” e ao “movimento” tais como:

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com sua própria saúde e seu bem-estar;
- Brincar, expressando emoções, sentimento, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias sentimentos, necessidades e desejos, e avançar no seu processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Gráfico 1-Realiza atividades de Educação Física no decorrer de suas aulas



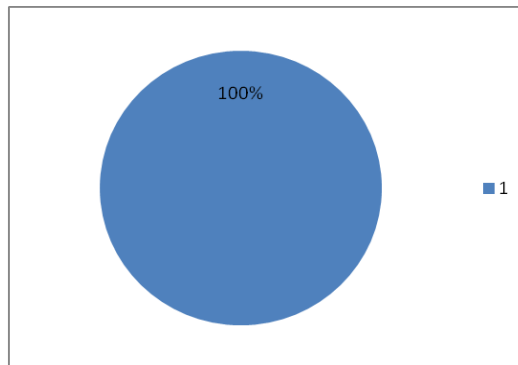
Dos docentes entrevistados 60% responderam positivamente, 30% disseram que não e 10% afirmaram que às vezes realizam atividades físicas

De acordo com os resultados da pesquisa a maioria dos entrevistados afirmou que realizam atividades físicas que envolvam a coordenação motora, estas atividades estão ligadas ao lúdico tais como: brincadeiras de roda, pular corda, amarelinha, entre outras.

Os jogos e brincadeiras estão presentes em todas as fases da vida dos seres humanos, tornando especial sua existência, o lúdico acrescenta um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, possibilitando que a criatividade aflore. Sabendo que o jogo é reconhecido como meio de fornecer a criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades, trabalhando também o desempenho dentro e fora da sala de aula enfoco neste trabalho sua importância da Educação Física da Educação Infantil.

A Educação Física na Educação Infantil apresenta benefícios a toda à criança, um desenvolvimento completo do corpo e da mente por inteiro. Por isso, nas atividades lúdicas o que importa não é apenas o produto da atividade que dela resulta, mas a própria ação, momentos de fantasias que são transformados em realidade, momentos de percepção, de conhecimentos, de momentos de vida.

Gráfico 2- É necessário a realização do planejamento das aulas de Educação Física

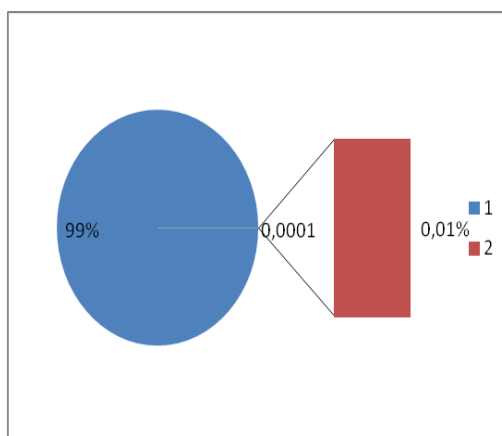


Conforme a indicação dos dados todos os professores pesquisados achavam necessária a realização do planejamento das aulas de Educação Física, (figura 2), e que não importa a disciplina sem o planejamento o professor não conseguira desenvolver um bom trabalho e com o planejamento suas aulas se tornam muito mais prazerosas. Um bom professor precisa ter seus objetivos e seu planejamento bem claro e detalhado que orientam suas ações e não ficar “bolando” atividades para preencher o tempo.

Quando se fala em planejamento das aulas de Educação Física, para a Educação Infantil, deve-se exigir uma atenção especial por que cada faixa etária exige atividades físicas diferenciadas e que se faz necessário que o profissional de educação Física conheça o corpo teórico que sustenta a visão da ciência, a conceituação específica do seu campo de conhecimento e valoriza o saber popular como parte do pensar e do fazer. O professor deve também ser uma pessoa criativa, que transforme seu planejamento e seus métodos em propostas criativas de ensino, que exercite seu fazer pedagógico de forma simples divertida e prazerosa.

É preciso que o (a) educador (a) saiba que o seu “aqui” e o seu “agora” são quase sempre “lá” do educando. Mesmo que o sonho do (a) educador (a) seja não somente tornar o seu “aqui – agora”, o seu sabe, acessível ao educando, mas ir mais além de seu “aqui – agora” com ele ou compreender, feliz, que o educando ultrapasse o seu “aqui”, para que este sonho se realize tem que partir do “aqui” do educador e não do seu (FREIRE, 2005).

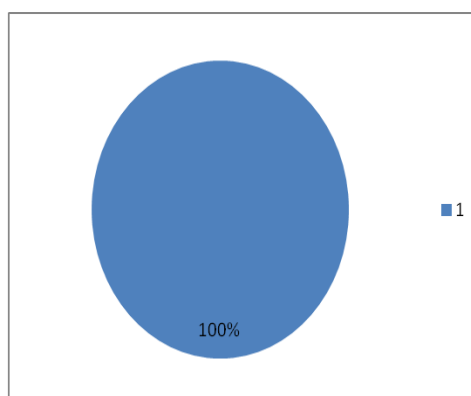
Gráfico 3 - As aulas de Educação Físicas são importantes na Educação Infantil



Para 99% dos professores as aulas Educação Física são importantes na Educação Infantil e 0,01% disseram o contrario

Conforme as falas de parte dos docentes as aulas de Educação Físicas são importantes na Educação Infantil, apenas um dos entrevistados disse que não era importante, então foi questionado por que não? O qual respondeu que depende! Sem mais nada a declarar. Já o restante dos entrevistados afirmou que sim, declarando que a Educação Física ajuda no desenvolvimento motor, e que desde a primeira infância as crianças possam adquirir o hábito em praticar atividades físicas para que se tornem adolescentes e adultos mais saudáveis. Sendo que é na escola que a maioria das crianças tem atividades físicas devidamente preparadas e direcionadas a cada faixa etária exclusivamente.

Gráfico 4- importante que as aulas de Educação Física na Educação Infantil sejam ministradas por um profissional formado na área



Todos os entrevistados concordaram que as aulas de Educação Física (recreação) devem ser desenvolvidas por um professor especializado

De acordo com os docentes entrevistados as aulas de Educação Física na Educação Infantil deveriam sim ser ministradas por professores devidamente licenciado (figura 4). Os mesmos vêem a disciplina de Educação Física como uma disciplina que contribui para o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil, tanto nos aspectos físicos, emocionais e psíquicos.

No que diz respeito às aulas de Educação Física ser ministradas por um profissional devidamente qualificado; um dos docentes entrevistados deixou esta questão bem esclarecida dizendo que, “o nome já diz profissional da área, ou seja, domina os conteúdos e tem conhecimento em Educação Física ele sabe como deve proceder”. O professor irá atender de forma individualizada as necessidades para essa demanda, ou seja, desenvolvera atividades de acordo com a faixa etária ou a necessidade de cada educando.

A Educação Física desde décadas atrás tem como objetivo possibilitar prazer funcional, com base fundamental no movimento. Ela deve oportunizar ao educando a multiplicidade de suas cinéticas, ampliando seu mundo disponível. Entretanto, algo mais que todos os exercícios físicos, ela é educação, pois através da seleção e ordenamento das atividades o educador busca cumprir seus objetivos educacionais.

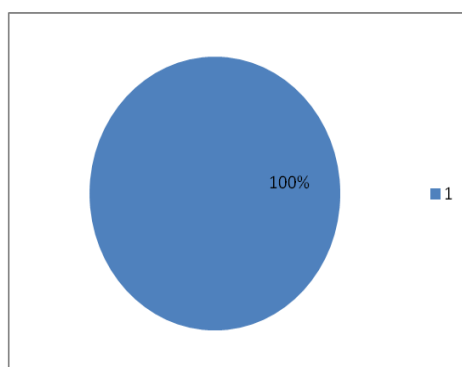
Um dos entrevistados foi enfático em dizer que a profissionais preocupados em ensinar conteúdos diferenciados daqueles tradicionalmente vistos e que para continuar esse processo de transformação é preciso identificar e detalhar ainda mais os conteúdos da área e pensar em formas de organizá-lo, bem como em procedimentos didáticos que possibilitem essa aprendizagem, nas diferentes dimensões.

Todavia torna-se necessário que tenha conhecimento sobre o assunto para lutar em prol de que este professor de educação física atue nesta área e seja valorizado, pois sabemos da importância da Educação física em todos os aspectos para o ser em desenvolvimento.

Segundo os Parâmetros Curriculares (PCNs) O lazer e a disponibilidade de espaço para atividades lúdicas e esportivas são necessidades básicas e, por isso, direitos do cidadão. Os alunos podem compreender que os esportes e

as demais atividades corporais não devem ser privilégio apenas dos esportistas ou das pessoas em condições de pagar por academias e clubes. Dar valor a essas atividades e reivindicar o acesso a elas para todos é um posicionamento que pode se adotado a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física.

Gráfico 5 - A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil



Os docentes foram unânimes em afirmar que a Educação Física tem um papel fundamental no desenvolvimento dos educandos na Educação Infantil

Ao contrario do que se vê, através da entrevista observa-se que professores de outras áreas vêem a Educação Física como parte fundamental para o desenvolvimento dos educandos e que a mesma tem muitos benefícios a oferecer. Observa-se que no texto abaixo que as respostas foram bem variadas, mas todas com o mesmo propósito de que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil pela possibilidade de proporcionar as crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar inventar, descobrir, movimentos novos e reelaborar conceitos e idéia sobre o movimento e suas ações. Melhoram significativamente várias áreas principalmente a social, a concentração, a autoconfiança, etc.

As aulas de Educação Físicas são importantes por que é no decorrer das atividades é que as crianças vão aprendendo como os significados dos objetos e das situações no mundo podem ser transformado por meio de sua ação. A mesma trás benefícios motores, noções de lateralidade esquema corporal, noções de tempo e espaço, alem de melhorar o psíquico da criança,

fazendo com que ela se sinta bem, facilitando assim até seu desenvolvimento e aprendizado até mesmo em outras disciplinas. Ajuda no relacionamento com os colegas e diminui a evasão escolar.

Quando a criança ainda pequena em fase de pré-escola (Educação Infantil) tem como atividade lúdica principal as brincadeiras de faz de conta onde dominam as situações imaginativas, esta atividade vai contribuir para o desenvolvimento da subjetividade e de processos psicológicos complexos, principalmente as funções simbólicas e imaginativas. Progressivamente este tipo de brincadeira vai abrindo espaço para os jogos com regras, que são considerados como a atividade lúdica da criança mais socializada, em fase escolar. É nesse momento do desenvolvimento infantil que a criança participa mais de grupos onde pode haver cooperação ou regras impostas para as diversas atividades que ocorrem, outra forma bastante freqüente de atividades lúdicas são os jogos de exercício, que envolvem repetição de ações físicas ou mentais.

O regate das atividades lúdicas são de extrema importância, pois é através das mesmas que as crianças têm uma maior socialização e também desenvolvem hábito saudável de vida. Ao observar as atividades físicas (recreação) realizadas por esses professores percebi que nem sempre condizem com a realidade dos educandos, e grande parte dessas atividades vem da influencia da tecnologia, e aquelas atividades que desenvolvem suas habilidades motoras estão esquecidas. Também foi observado que os jogos são inseridos em seu ambiente de forma espontânea e nem todos os jogos são aceitos pelas crianças e muitas delas preferem apenas observar as outras crianças brincando.

O que não se pode esquecer é que a função da Educação Física é muito mais que dar prazer à criança, de fazê-la passar o tempo ou de liberar energia, é preciso incluir atividades físicas no nosso planejamento pedagógico, de modo a melhorar a qualidade da aprendizagem e do desenvolvimento dos nossos educandos. Infelizmente na escola há uma quebra, um corte entre o brincar e o aprender as atividades lúdicas vão diminuindo em nossas atividades cotidianas na Educação Física à medida que as séries vão avançando, a Educação Física é voltada a competição ou ao esporte em si, entretanto quando as crianças crescem acaba o parquinho, o recreio é menor, já não podem conversar como

antes até as carteiras são separadas e o brincar vai ficando cada vez mais longe... Só lá fora, no recreio ou na saída da aula...

Precisamos ficar atentos para a importância de incluir o brincar ou a atividade física no cotidiano escolar, não são somente as crianças pequenas que devem conviver com as atividades físicas na rotina escolar, devem estar presentes em todos os níveis de escolaridade e com a mesma intensidade.

Quando as crianças são mais novas as atividades na escola são mais freqüentes até o recreio é mais longo, elas cantam, dançam, inventam brincadeiras, conversam na rodinha aprendem jogando, agora vamos incluir tudo isso sendo direcionado e orientado por um professor licenciado e especializado nessa área.

A educação Física nas escolas de Educação Infantil terá por fim promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das entrevistas pode-se refletir e observar sobre a atuação do professor da Educação Infantil que através de suas atividades pedagógicas tenta promover um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil, utilizando como recurso de ensino uma postura de companheiros de brincadeira e favorecendo a participação de todas as crianças sem excluir as com dificuldades motoras. O professor que participa do processo de aprendizagem do aluno, também tem o desejo e expectativas sobre o que ensina, participando colaborando e influenciando o aprender daquele a quem se atribuem as dificuldades.

Há uma grande necessidade de proporcionar as crianças da Educação Infantil, ao maior numero de experiências de movimento possível onde elas possam adquirir formas de movimentar-se livremente, desenvolvendo sua própria relação com a cultura do movimento, experimentando os diferentes

sentidos e significados do movimento e então incorporar suas vivências, ao seu modo de vida.

Acredito que toda ação educativa necessita ter uma fundamentação baseada em uma concepção teórica que a direciona; por isso a prática pedagógica de qualquer professor, deve ser articulada com uma pedagogia. Deve-se construir uma Educação Física que não se preocupe apenas com o ensino de esportes coletivos ou com a formação de atletas, mas que tenha compromissos pedagógicos sustentados teoricamente pelas pedagogias, tendo como objetivo final construir pessoas críticas autônomas e conscientes de seus atos.

Ao falar da Educação Física na Educação Infantil percebe-se que estamos em um campo de discussões que ainda é marcado pela precariedade de produções teóricas de debates e reflexões e de estudos que contribuem para a legitimação da aula e do professor de Educação Física neste nível da educação básica, através de propostas de ensino consistente pautadas por uma perspectiva crítica de ensino. Exemplo disso é a precariedade de professores habilitados em Educação Física para trabalhar na Educação Infantil em muitas das nossas escolas, derrubando todo o potencial de aprendizagem que pode ser desenvolvido na criança através de sua compreensão de sua cultura de movimentos. Entendendo que a criança tem como característica principal a intensidade de movimentos, compreende-se então que é de fundamental importância tratar das especificidades do campo do conhecimento da Educação Física desde a primeira infância.

De acordo com capítulo 2 da Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB) o parágrafo 3º “A Educação física, integrada a proposta pedagógica da escola é componente obrigatório na Educação Básica [...]” (BRASIL, 1996). Como podemos observar a Educação Física esta legalmente inserida na Educação Infantil, pois esta é a primeira etapa da educação básica.

Para isso é preciso que as reflexões aqui expostas se encaminhem no sentido de se elaborar uma concepção didático-metodológico para ser desenvolvida na Educação Infantil que respeite a criança no seu desenvolvimento, trabalhando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de forma integrada na busca de desenvolver o olhar crítico da criança

para as relações sociais da sociedade em que esta inserida, partindo da compreensão do seu mundo vivido.

Durante toda a vida, mas na infância de forma muito especial, o ser humano passa por muitas transformações em termos de atividades, gestos e postura. É preciso conhecer e entender cada passo desta transformação para podermos compreender as necessidades da criança estimulá-la e acima de tudo, contribuir para que se desenvolva, harmonicamente, guardando para a vida adulta a imagem positiva de si mesma. É difícil um adulto ser feliz se em sua infância lhe for negado o amor e o direito de poder se desenvolver dentro das condições que a lei lhe assegura.

A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar inventar, descobrir movimentos novos, reelaborarem conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações.

Ao planejar as aulas o maior objetivo do professor é ter a criança como foco, onde que permita viver e reinventar o presente, promovendo o “se – movimentar”, no qual as crianças tomem consciência de si e do mundo.

Através de situações de experiências com o corpo, com materiais e de interação social onde as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

Deve-se buscar uma educação de qualidade; porém não se pode esquecer que ela começa com o nascimento da criança.

ANEXO

Anexo I



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO _____

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____-____.

APÊNDICE

Apêndice I

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

Entrevista Estruturada – Aos Professores da Educação Infantil

- 1- Qual é seu nível de Formação?
() graduado () pós-graduado () mestrado () doutorado () outros
- 2- Qual é sua área de Formação?
- 3- Há quanto tempo você trabalha com alunos do Ensino Infantil, do primeiro ciclo?
- 4- Na sua formação você recebeu algum conhecimento na área de Educação Física?
Sim () Não ()

Qual?
- 5- Defina o que é Educação Física?
- 6- Realiza atividades de Educação Física no decorrer de suas aulas?
- 7- Considera necessária a realização do planejamento das aulas de Educação Física?
- 8- São importantes as aulas de Educação Física na Educação Infantil do segundo e terceiro ciclo?
Sim () Não ()

Por quê?
- 9- Você acha importante que as aulas de Educação Física na Educação Infantil sejam ministradas por um profissional formado na área?
Sim () Não ()

Por quê?
- 10- Quais os benefícios que a Educação Física traz no desenvolvimento das crianças do Ensino Infantil?

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Novas Maneiras de Ensinar- Novas formas de Aprender**. Rio de Janeiro: Artmed, 2002, p.113-152.

BONONINO, L. L. **Histórico da educação física**, 1931, p.77.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do adolescente**, Lei 8.069 Art. 4º, julho de 1990.

BRASIL, **[Lei Darcy Ribeiro (1996)]**. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5ª. ed. Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010. 60 p.

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1997. p.45.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Coordenação Geral de Educação Infantil, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. vol1. p. 63: 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Coordenação Geral de Educação Infantil, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Conhecimento de Mundo**, vol.3, Brasília-DF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010, p.36.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997, p.96.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC /SEF, 1998, p.114.

CATUNDA, Ricardo. *Brincar, criar, vivenciar na escola*. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.

CUNHA, B. B. B.; CARVALHO, L. F. *Cuidar de crianças em creches: os conflitos e os desafios de uma profissão em construção*. Caxambu, 2002.

FERREIRA, Vanja. *Educação Física, recreação, jogos e desportos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. p 161. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, P. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido p.59 São Paulo. 2005.

GRAÇA, A. Conhecimento do professor de Educação Física: Contexto da Pedagogia do Desporto 1999.

MACHADO, A. A. Interação: um problema educacional. In: DE LUCCA, E. **Psicologia educacional na sala de aula**. Jundiaí: Litearte, 1995.

MORAES, L. C. **História da educação Física**. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br>>. Acesso em: 05 maio 2012.

OLIVEIRA, N. R. C. **Educação Física na Educação Infantil**: uma questão para debate. 2004. p. 101-1006.

OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física?** 2ª. ed. SP, Brasiliense, 1989.

SANTOS, L. R. G. História da Educação Física. Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região Educação Física. In: PEREIRA, Márcio de Moura; MOULIN, Alexandre Fachetti Vaillant (orgs.). **Fundamentos para Intervenção do Profissional Provisionado**. Brasília: CREF7, 2006, 241 p. il.

SILVA, Eduardo Jorge Souza. **A educação física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino**, maio 2005.